

## EDITORIAL

### Caro Leitor,

A Revista Evidenciação Contábil & Finanças (RECFin) é um periódico elaborado e mantido pelo Departamento de Finanças e Contabilidade (DFC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis desta Universidade.

Com o objetivo de contribuir com a construção e a atualização do conhecimento nas áreas de Contabilidade, Atuária e Finanças por meio da publicação de trabalhos que fomentem o debate científico em torno de temas de interesse dessas áreas, a RECFin lança seu quarto número geral, o segundo (n. 2) deste segundo ano de existência (v. 2). Nesse caminho, atualmente constando em 11 (onze) diferentes diretórios de pesquisa e indexadores científicos, trazemos como destaque a recente inclusão no EBSCO Host, na seção *Business Source Complete: Magazines and Journals*.

Dando prosseguimento ao seu planejamento estratégico, que prevê a publicação de (três) números quadrimestrais, apresentamos o segundo número de 2014, contendo 6 (seis) artigos inéditos, de diferentes temas relacionados à Contabilidade, Atuária e Finanças, buscando contribuir com a construção e a atualização do conhecimento nessas áreas. A seguir são resumidos os artigos publicados no v. 2, n. 2 (2014):

O primeiro trabalho – VALOR ADICIONADO E LUCRATIVIDADE DAS EMPRESAS LISTADAS NA REVISTA EXAME MAIORES E MELHORES NO PERÍODO DE 2007-2010 – de autoria de Jorge Eduardo Scarpin, Márcia Martins Mendes De Luca, Jacqueline Veneroso Alves da Cunha, Lara Fabiana Dallabona e Vanessa Ingrid da Costa Cardoso, teve como objetivo investigar a correlação da distribuição do valor adicionado aos agentes colaboradores na formação da riqueza e a lucratividade das empresas. Trata-se de uma pesquisa descritiva, documental e quantitativa utilizando a correlação canônica. Os resultados demonstram que, em média, os setores analisados apresentaram grande disparidade da mediana para o período estudado. As combinações lineares, extraídas da correlação canônica foram significantes para todos os setores e anos, apresentando boas e fortes correlações, garantindo a proximidade dos indicadores analisados. Concluiu-se que houve correlação entre a distribuição do valor adicionado aos agentes colaboradores e a lucratividade das empresas nos setores analisados.

O segundo artigo – ALGUMAS QUESTÕES SOBRE A NORMATIZAÇÃO CONTÁBIL BASEADA EM PRINCÍPIOS, REGRAS E OBJETIVOS – de autoria de Edilson Paulo, Luiz Nelson Guedes de Carvalho e Luiz Felipe de Araújo Pontes Girão, teve o objetivo de analisar as possíveis dificuldades a serem enfrentadas quando da adoção do sistema baseado em objetivos, que impactam

diretamente o exercício profissional dos contadores, administradores, membros dos *Boards* e auditores. Pode-se verificar que alguns dos principais desafios a serem enfrentados estão em torno da ampliação da necessidade do julgamento profissional, da compreensão da reestruturação do sistema contábil e da mudança na educação profissional. Em um campo mais amplo, observou-se que algumas mudanças propostas foram diretamente afetadas por aspectos culturais e comportamentais. O artigo finaliza com algumas questões ainda em aberto, porém relevantes para o futuro da normatização contábil mundial.

O terceiro artigo – EXISTE DIFERENÇA NO DESEMPENHO FINANCEIRO DAS COOPERATIVAS CENTRAIS DE CRÉDITO NO BRASIL? – de autoria de Paulo Henrique Magalhães de Oliveira, Valéria Gama Fully Bressan e Aureliano Angel Bressan, este artigo apresenta uma pesquisa que buscou avaliar a situação financeira das cooperativas centrais de crédito filiadas ao SICCOOB utilizando a metodologia PEARLS. Trata-se de uma pesquisa descritiva, pois apresenta as características econômico-financeiras das cooperativas centrais a partir das demonstrações financeiras cedidas pelo Banco Central do Brasil. Os resultados indicaram o destaque de uma cooperativa central de crédito que se sobressaiu positivamente em relação às demais, e uma negativamente, que merece uma análise minuciosa do processo de gestão. Adicionalmente, os resultados demonstraram a viabilidade das cooperativas centrais de crédito implementarem o sistema PEARLS como ferramenta de auxílio à gestão que é, nos dias de hoje, um dos grandes desafios para o sistema cooperativista de crédito.

O quarto artigo – PERFIL DOS AUTORES NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM MERCADO FINANCEIRO DE CRÉDITO E DE CAPITAIS NOS CONGRESSOS USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE E CONGRESSO ANPCONT – de autoria de Mariana Rodarte do Amaral, Claudio Moreira Santana, Isabel Cristina Henriques Sales e Luiz Medeiros de Araújo Neto, buscou analisar através de método bibliométrico o perfil da produção científica em Mercado Financeiro e de Capitais a partir dos artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e no Congresso ANPCONT entre 2007 e 2011. Por meio da observação de características dos autores e dos artigos, pode-se constatar dentre os principais resultados a predominante participação de autores do sexo masculino nos dois congressos. Além disso, a majoritária produção de artigos por doutores e mestres. Observou-se que a média de autores por artigo nos dois congressos foi em torno de dois, indicando que a produção científica vem sendo elaborada em conjunto. Assim, a área de Mercado Financeiro e de Capitais nesses dois congressos ainda está concentrada na mão de poucos autores e a maioria dos pesquisadores ainda apresenta uma única participação em ambos eventos.

O quinto artigo – ADERÊNCIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS FUNDOS DE PENSÃO DO BRASIL AOS PADRÕES CONTÁBEIS INTERNACIONAIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA À LUZ DA IAS 26 – de autoria de Roswelton Anjos de Paula e Diana Vaz de Lima, buscou verificar em que medida a elaboração das demonstrações contábeis das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) se encontra aderente aos padrões contábeis internacionais, foi efetuada uma análise comparativa entre os elementos que compõem as estruturas da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL), da Demonstração do Ativo Líquido (DAL) e da Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios (DOAP), definidas pelo padrão próprio brasileiro, e os elementos estabelecidos pela IAS 26 - *Accounting and Reporting by Retirement Benefit Plans*,

que se aplica às demonstrações contábeis dos planos de benefícios, relatando e fornecendo informações aos participantes sobre os recursos e os benefícios do plano ao longo do tempo. Trata-se de um estudo de natureza exploratória, com abordagem qualitativa e coleta de dados realizada de forma essencialmente documental. Os resultados mostraram que as estruturas dos elementos que compõem as demonstrações contábeis dos fundos se encontram aderentes ao disposto na IAS 26, sendo observadas, contudo, divergências de caráter formal nas estruturas das demonstrações contábeis e na mensuração a valor justo dos investimentos, passíveis de serem alinhadas.

E por último, mas não menos importante, o sexto artigo – ORÇAMENTO PÚBLICO MUNICIPAL: UMA ANÁLISE NO MUNICÍPIO DE COSMÓPOLIS/SP COM ENFOQUE NO EQUILÍBRIO DAS RECEITAS X DESPESAS NO PERÍODO DE 2007 A 2012 – de autoria de Luciano Aparecido dos Santos e Eliane Utrabo Camacho, investigou a relação entre receitas x despesas, com enfoque no equilíbrio orçamentário objetivando contribuir com a Prefeitura Municipal de Cosmópolis/SP na avaliação de seu planejamento e posterior execução orçamentária, bem como demonstrar a população de que forma a máquina administrativa está sendo gerenciada. O texto apresenta a discussão sobre a estrutura orçamentária no Brasil, bem como as fases do processo orçamentário. Através da análise dos quocientes obtidos, evidencia-se que as receitas arrecadadas nos anos de 2007, 2008 e 2011 superaram as despesas executadas, resultando em um superávit orçamentário. Entretanto, nos anos de 2009, 2010 e 2012 houve uma inversão, sendo as despesas realizadas superiores às receitas arrecadadas, o que ocasionou um déficit orçamentário. Dessa forma, torna-se clara a importância que o acompanhamento destes indicadores possui, uma vez que proporciona aos gestores melhores condições de acompanhamento no que se refere a um processo avaliativo e decisório mais acurado perante a sociedade local.

Por fim, toda a Equipe Editorial da RECFin, assim como aqueles que contribuem direta ou indiretamente com ela, desejam-lhe uma boa leitura!

**ORLEANS SILVA MARTINS**  
Editor Geral